

# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



II CONGRESSO NORTE-NORDESTE  
DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)



# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



## ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES NO BRASIL

Raianne Araújo da Conceição<sup>1</sup>, Raissa Castro Ribeiro<sup>2</sup>, Maria Nazaré Ferreira Alves<sup>3</sup>,  
Vanessa Fernandes Lobão<sup>4</sup>, Thays Monique Pereira Feitosa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará, <sup>2</sup>Centro Universitário do Estado do Pará, <sup>3</sup>Faculdade Metropolitana,  
<sup>4</sup>Escola Superior da Amazônia, <sup>5</sup>Escola Superior da Amazônia

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/95

**Introdução:** No Brasil a desnutrição constitui importante problema de saúde pública, reflexo muitas vezes de alimentação insuficiente. Em contrapartida, a obesidade, que também se configura como um problema de saúde pública é crescente em todas as faixas etárias. Na adolescência o excesso de peso indica probabilidade elevada de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis na fase adulta. Fato atribuído a associação do sedentarismo e adoção de práticas alimentares inadequadas.

**Objetivo:** Descrever o estado nutricional de adolescentes no Brasil no ano de 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, que avaliou o estado nutricional de adolescentes, utilizando como parâmetros a altura para a idade e o IMC (índice de massa corporal) por idade. Os dados foram retirados do sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN), no ano de 2020. **Resultados:** Foram avaliados 3.048.308 adolescentes de ambos os sexos, das cinco regiões brasileiras. Do total de adolescentes avaliados, 64,24% eram eutróficos. A prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 19,87% e 9,52%, respectivamente, sendo as regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste com os maiores índices, enquanto que 2,92% apresentavam magreza e 1,05% magreza acentuada, sendo as regiões Norte e Nordeste apresentando os maiores números. 90,49% dos adolescentes tinham a altura adequada para a idade, 6,60% baixa estatura para idade e 2,89% estatura muito baixa para a idade. Comparando os percentuais por região, Norte e Nordeste apresentaram os maiores índices. **Considerações Finais:** A maior prevalência de excesso de peso foi observada em adolescentes da região Sul. Já as regiões Norte e Nordeste apresentaram os maiores índices de desnutrição e baixa estatura para a idade. A investigação do estado nutricional em adolescentes é necessária para que medidas de intervenção sejam realizadas, reforçando a necessidade de ações precoces para prevenir o excesso de peso e desnutrição.

**Palavras-chave:** Excesso de Peso. Desnutrição. Saúde Pública.

**Área Temática:** Nutrição.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 